



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O estar-no-mundo-entre-mundos: o exílio em Rio-Paris-Rio, de Luciana Hidalgo
Autor	ISADORA PORTO RODRIGUES
Orientador	GINIA MARIA DE OLIVEIRA GOMES

O “estar-no-mundo-entre-mundos”: o exílio em *Rio-Paris-Rio*, de Luciana Hidalgo

Isadora Porto Rodrigues (UFRGS)
Profa. Dra. Gínia Maria de Oliveira Gomes (UFRGS)

Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa “O Romance Brasileiro do século XXI: trânsitos, migrações e exílio”, o qual busca analisar aspectos como deslocamento, não pertencimento e sentimento de estraneidade. Pretende-se realizar uma análise acerca do romance *Rio-Paris-Rio*, de Luciana Hidalgo, levando em consideração o exílio da personagem narradora. Em decorrência da Ditadura Militar que se instaurou no Brasil no ano de 1964, a personagem decide sair de seu país e ir morar na França. Tem-se por objetivo discutir a condição de exilada da protagonista do romance, a qual significa uma “fratura entre um ser humano e um lugar natal” (SAID, 2003). Para a personagem, que vivencia a sensação de não-pertencimento, o exílio decorre de questões familiares, já que seu avô era militar e um dos articuladores do golpe. Pretende-se verificar a atitude da personagem que, com o propósito de minorar a perda do que ficou para trás devido ao deslocamento, junta-se a um grupo de exilados brasileiros e através deles tenta manter-se próxima de seu país. Com base nas reflexões de Edward Said e Maria José de Queiroz sobre pertencimento e exílio, o presente trabalho tem a intenção de discutir a difícil condição de exilado.

Palavras-chave: exílio, não pertencimento, Rio-Paris-Rio